

GUIA CICATRICIAL EM CIRURGIA PLÁSTICA

Manoel Sant'Ana

Professor Adjunto de Prótese Buco-Facial

SINOPSE:

Estudo panorâmico da indicação e aplicação de vários guias cicatriciais que podem ser utilizados em cirurgia plástica. Foi mostrada a conveniência da cooperação entre o cirurgião plástico e o cirurgião-dentista. Os diversos guias cicatriciais e zonas onde podem ser aplicados, foram apresentados.

A cirurgia plástica vem assumindo nestes últimos tempos, grande destaque face o surgimento de novas técnicas. A evolução social e artística dos povos também exige o aprimoramento científico, levando o especialista a pesquisar, experimentar e aplicar novos métodos. Maravilhas são já conseguidas com a cirurgia plástica. Papel de grande relevância desempenham os guias cicatriciais na conquista de resultados que engrandecem e aprimoram os objetivos finais da cirurgia plástica. Eles orientam a cicatrização, mantêm os retalhos livres ou pedi-

culados em posições definidas e desejadas evitando a retração cicatricial; protegem as superfícies crueltas contra agregações do meio ambiente. Exercem ação profilática impedindo a contaminação das superfícies operadas e contribuem grandemente para evitar as hemorragias post-operatórias. Evitam o rompimento de pontos na linha de sutura (placas guias cicatriciais nos tratamentos cirúrgicos das fissuras palatinas; arco de Logan na cirurgia do lábio leporino).

A ação profilática manifesta-se imediatamente após a aplicação do guia cicatricial. Todavia a ação mais importante é desempenhada depois de 25 a 30 dias da intervenção. Como sabemos é nesse período aproximadamente que iniciam-se os processos de retração cicatricial mais acentuados provocando as variadas deformações faciais.

Na cirurgia mutilante dos maxilares e mandíbula de há muito os especialistas preconizam as próteses imediatas cujas finalidades são em muito semelhantes às dos guias

Palestra proferida no Departamento de cirurgia da SORIGS.

cicatriciais. Estes desempenham, também aí, importante papel.

A confecção de vários tipos de guias cicatriciais são muitas vezes atribuições que somente o cirurgião-dentista pode executar face os conhecimentos especializados que exigem. É nesse campo que o protesista pode ser um elemento altamente valioso ao cirurgião plástico e ao colega especialista em cirurgia Buco Maxilo Facial. Dessa conjugação de esforços muito se beneficiará o paciente, pois que resultados mais seguros podem ser obtidos.

Apresentamos alguns casos que foram aplicados na Cadeira de Prótese Buco Facial de nossa Faculdade. Outros foram obtidos na bibliografia consultada.

Vejamos por zonas operadas, os guias cicatriciais mais empregados na atualidade:

Na Cirurgia do Lábio Leporino — para proteção dos pontos, aplicam os especialistas o clássico arco de Logan (arco metálico rígido que mantém os pontos na linha de sutura sem tensão, evitando o rompimento dos mesmos). O prof. E. Pinto da Fonseca (2) apresentou uma goteira em substância acrílica que funciona como aparelho corretor da deformação do lábio superior. O mesmo dispositivo poderia ser aplicado como orientador da cicatrização em cirurgia corretora do lábio.

Nas Urano Estafilo Plastias — Temos cooperado nessas cirurgias confeccionando placas palatinas em acrílico transparente com grampos

nos dentes (quando existem) adequadamente escolhidos. A placa é aplicada imediatamente após o ato operatório.

Nas cirurgias dos Maxilares e da Mandíbula — Neste campo temos confeccionado placas guias para casos de cirurgia dos maxilares (fig. 1) fazendo previamente a ressecção no modelo do tecido a ser removido no ato cirúrgico. Após a intervenção cirúrgica a placa é colocada com cimento cirúrgico, adaptando-se perfeitamente graças a consistência do cimento cirúrgico no momento. Perfuramos a placa para facilitar o escoamento do excesso e permitir maior retenção do cimento à placa. O resultado da ação

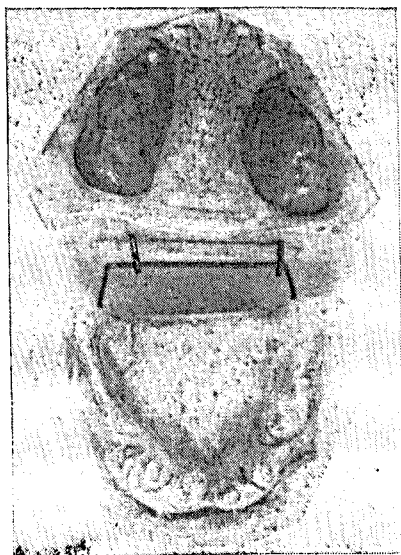


Fig. 1

da placa guia pode ser apreciado na fig. 2. Ação muito semelhante é desempenhada pelas dentaduras imediatas que, além de guiar a cicatrização, atende outros objetivos já referidos. Na fig. 3 vemos outro caso de cirurgia de parte do maxilar direito onde foi aplicado guia cicatricial com retenção nos dentes remanescentes. Muito contribuiu para evitar a deformação facial, pela retração cicatricial e preparou o campo para colocação de uma prótese mediata.

Nas ressecções mandibulares fig. 4 temos aplicado os já conhecidos aparelhos guias sagitais fig. 5. Constam de uma goteira superior aberta (fig. 6) em substância acrílica, aliviada e fixada «in loco» com acrílico de auto polimerização. Na porção remanescente da mandíbula construímos goteira parcial aberta e aliviada, provida de um prolongamento como vemos na fig. 6. É feita previamente mediante ressecção no modelo da porção a ser removida cirurgicamente. Também é fixada com acrílico de auto-polimerização. É colocada ao término do ato cirúrgico. Impede o desvio do fragmento remanescente da mandíbula para o lado resecado, evitando dolorosas deformações mandibulares e faciais, além de guiar os movimentos de abertura e fechamento da boca. (fig. 7 e 8).

No Aprofundamento do Fornix Vestibular Para Confecção de Dentaduras Completas — As placas aplicadas nas cirurgias de aprofundamento do Sulco Vestibular são também valiosos guias cicatriciais que

visam aumentar a superfície de assento das dentaduras completas fig. 9.

Na Periodontia — O cimento cirúrgico aplicado no tratamento das periodontias, além de outras finalidades, servem também como guias cicatriciais.

Na Correção de Bridas Decorrentes de Fistulas Cutâneas — Construímos placas colocadas dentro da boca que servem de superfície de

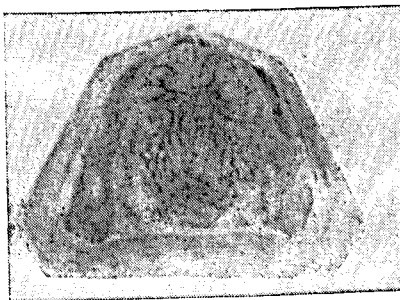


Fig. 2



Fig. 3

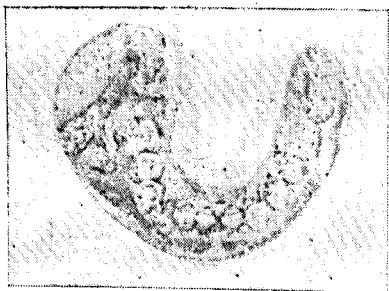


Fig. 4

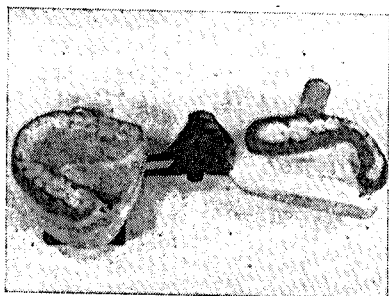


Fig. 5



Fig. 6

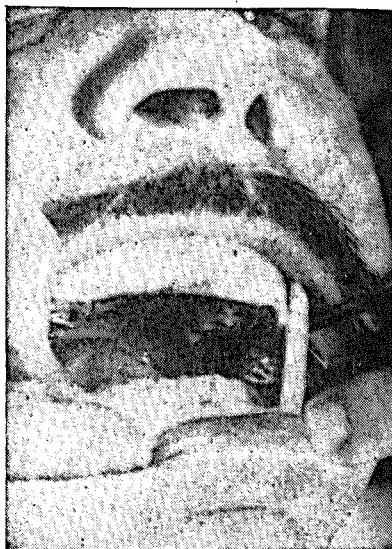


Fig. 7

apóio para cicatrização correta na cirurgia que procura corrigir bridas cicatriciais, sequelas de fistulas cutâneas.

Meios de retenção — Usamos todos os meios de retenção empregados em Prótese dentária.

Materiais empregados — Utilizamos todos os materiais indicados em prótese, principalmente resinas acrílicas, isoladamente ou associadas a outros materiais como os metais, ligas' cromo-cobaltó, etc.



Fig. 8

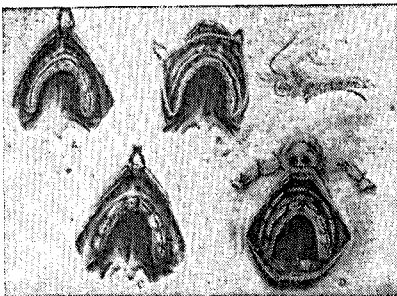


Fig. 9

SYNOPSIS:

Panoramic study about the indication and application of some cicatricial guides which can be used in plastic surgery. The convenience of cooperation between the plastic surgeon and the dentistry surgeon, was showed. Many cicatricial guides and the zones of their application were studied.

BIBLIOGRAFIA

1. FONSECA, E. P. — Prótese buco maxilo facial e cirurgia plástica. *Seleções Odontológicas*, São Paulo.
2. FONSECA, E. P. — Stretching prosthesis for cicatricial deformities of the lips. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, 10 (6): 1112 — 15, nov.-dez. 1950.
3. GRAZIANI, M. — Prótese buco maxilo facial. São Paulo, Vademecum, 1950. p. 379-391.
4. PARTSCH, CARL. *La Escuela Odontológica Alemana* — Tomo I Ed. Labor S. A. — 1947.
5. BRANDÃO, G. S. — *Manual de Trabalhos Práticos da Cátedra de Prótese Buco.Facial da URGs*. P. Alegre, 1960.
6. SANT'ANA, M. — *Dentaduras Imediatas Superiores*. Tese à docência livre pela Fac. Odontologia e Farmácia, UMG. 1954.